

Semana Global de Alfabetização em Mídia e Informação realça novas tecnologias

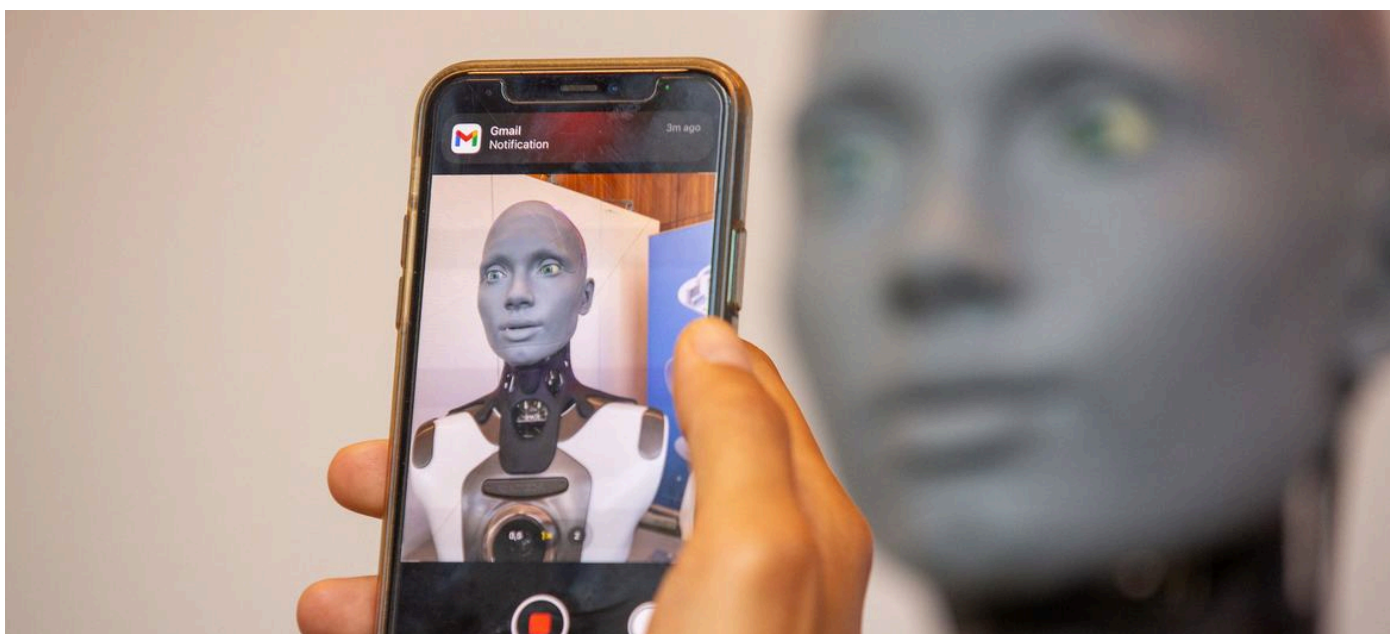
Amã, capital da Jordânia, abriga evento que trata de inteligência artificial generativa e criação de conteúdo digital; rumo da alfabetização digital será destaque no período celebrado anualmente desde 2011.

A Semana Global de Alfabetização Midiática e de Informação é comemorada neste ano pela 13ª vez com dezenas de atividades até o final deste mês.

O evento é promovido pela Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura, Unesco, com o tema: “As novas fronteiras digitais da informação – Alfabetização midiática e informacional para informações de interesse público”.

Impacto de tecnologias emergentes

Este ano, a reunião ocorre em Amã, capital da Jordânia, com sessões em formato online e presenciais. Participam políticos, especialistas, profissionais, pesquisadores, instituições internacionais, ONGs e entidades do setor privado de todo o mundo.



ONU/Elma Okic

ONU adotou o Pacto Global Digital que busca o engajamento de todos os países no combate às campanhas de desinformação

Semana Global de Alfabetização em Mídia e Informação realça novas tecnologias

A Semana Global de Alfabetização Midiática e Informacional avalia o impacto de tecnologias emergentes, como a inteligência artificial generativa e a nova geração de criadores de conteúdo digital para a difusão de informação de interesse público.

Um dos destaques serão as oportunidades e os riscos nesses processos, além da necessidade de habilitar os usuários para identificar, avaliar e se envolver com informações de interesse público online.

Desinformação

O evento anual, desde 2011, avalia e exalta os progressos alcançados em direção à alfabetização midiática e informacional para todos.

Um dos temas a serem debatidos é a desinformação e o alastramento de informações falsas, considerados um dos maiores desafios globais pelas Nações Unidas.

Em setembro, a ONU adotou o Pacto Global Digital que busca o engajamento de todos os países no combate às campanhas de desinformação e seus efeitos nocivos para quem consome notícias digitais ao redor do mundo.